

Procura-se

Procura-se uma mulher de palavra: "Nosso governo nunca será o governo do arrocho salarial, nem o governo da mão dura contra o trabalhador". – Dilma Rousseff, 2014¹

Procura-se o culpado. Os ataques terroristas que ocorreram na França mostraram o lado negro de algumas pessoas. Não estou falando dos assassinos, que não considero humanos, mas daqueles que, de alguma forma, os defenderam ou justificaram. Só espero que tenha sido por ignorância. Cansei de ler textos que começavam com "Eu condeno todo tipo de violência, mas...". Revolta o estômago. Sem "mas". Assassinos covardemente mataram inocentes. Ponto. **As discussões de como evitar esse tipo de ato terrorista não devem levantar qualquer tipo de culpa dos cartunistas do Charlie Hebdo.**

Procura-se a verdade. A liberdade de expressão tem que ser defendida. Até porque o mercado judaico não tinha nada a ver com as charges caluniosas. Alguns argumentam que a religião de uma pessoa não pode ser motivo de zombaria. Devemos ter tolerância e respeito à crença de cada um. Isso não significa que não podemos fazer charges humorísticas, ou discutir e criticar uma religião. **Devemos, sim, condenar o fanatismo. Sempre e incondicionalmente.**

Procura-se uma razão. Ignorância à parte, há o grande problema de alguns usarem a tragédia para politizar uma mensagem. As pessoas são cegas (ignorantes) ou apenas têm uma visão seletiva, que vê o que lhes interessa e trazem algum tipo de benefício? Dizem que os imigrantes islâmicos franceses são marginalizados. Ou que os Estados Unidos, representante do diabo no ocidente, fomenta guerras pelo mundo. **Alguns chegam ao ridículo de conectar a loucura dos terroristas ao mal do capitalismo, alegando que se o mundo fosse comunista reinaria a paz...** De fato, em Cuba não há atentados: a ilha não tem importância e, mesmo se tivesse, o monopólio do terrorismo já é do próprio governo. Poderia até fazer uma alusão ao Brasil, mas nesses tempos de censura é melhor ser sutil.

Procura-se Dilma. Nossa presidente não foi à passeata em Paris junto a tantos outros líderes mundiais (afinal ela se identifica com os oprimidos e defende o diálogo com os terroristas). Como um bom Wally², a presidente Dilma desapareceu do mapa em janeiro. Ela não foi a Davos para o Fórum Econômico Mundial, palco importante para governos enviarem mensagens públicas. Dilma deve achar que a economia do Brasil está ótima e não precisamos aumentar a confiança dos estrangeiros em investir no nosso país. **A Presidente também estava ausente no anúncio das medidas pouco populares (sim aquelas que, durante a propaganda eleitoral, ela acusou a oposição de planejar e prometeu nunca fazer).**

Procura-se um caminho. Após quase desistir de achar a Dilmawally, eis que ela reaparece, ao lado de vários companheiros, na posse de Evo Morales! Vergonha. E já para o final do mês, Dilma apareceu novamente, ameaçando voltar atrás nas medidas anunciadas por pressões de seus companheiros sindicais. **Só isso já mostra a dificuldade que Joaquim Levy terá em fazer o seu trabalho, o que não deveria ser surpresa a ninguém.** Cada passo no caminho de um equilíbrio fiscal será dado com tremenda dificuldade, sempre aumentando os impostos e dificilmente cortando gastos públicos,

transformando a economia, que já é muito ruim, em insustentável e insuportável. **Dilma conseguirá, ao longo de 2015, desapontar quem votou nela e justificar o desespero de quem não votou.**

Procura-se um auditor. A situação da Petrobrás vai de mal a pior? Algo tão importante como a falta de um balanço auditado teria que ser corrigido imediatamente, a qualquer custo. O Bradesco acabou de anunciar seu balanço do quarto trimestre de 2014 enquanto a Petrobrás conseguiu divulgar apenas o balanço não-auditado do terceiro trimestre, ainda sem as baixas contábeis necessárias. Parece que o governo gosta de brincar com fogo. **As implicações sobre o país são sérias, com a diminuição da confiança internacional e pressão nas dívidas das empresas brasileiras.**

Procura-se água. Estamos colhendo a incompetência dos últimos governadores de São Paulo que deixaram a Sabesp largada por décadas. Mas, o que é pior que ficar sem água? Ficar sem luz! **Um sub-produto da seca, o racionamento de energia é uma possibilidade real que, se acontecer, deve diminuir em até 1% de um PIB que não tinha muito para tirar, deixando-o nulo ou negativo.** Para um país em dificuldades, seria uma adaga no coração.

Procura-se investimentos no Brasil. Num cenário recessivo (e de pouca esperança) é muito importante manter-se longe de ativos de risco. **Portanto mantenha-se fora da bolsa.** Não, por favor, não compre ações da Petrobrás, mesmo se estiverem depreciadas: **não vale o risco.** Já ouvi que estas ações estavam baratas a 20, a 17, a 15, a 13 e atualmente estão baratas a 9. **Não é hora de especular.** Elas podem ficar mais baratas a 5, 3, 1... **Mantenha-se com liquidez adequada às suas necessidades.** Isso é primordial. Para isso, utilize se possível as LCIs e LCAs de grandes bancos enquanto a isenção fiscal durar (vide carta anterior). **Não esqueça de se proteger da inflação com papéis indexados ao IPCA. Tenha uma reserva em dólar como proteção estrutural.** O câmbio está bem precificado atualmente a 2,70, com nossa projeção de stress de 3,00, não vemos grandes ganhos em investimentos em dólares, como anteriormente, vis-à-vis o diferencial de juros (10%) entre reais e dólares. É um ponto de equilíbrio, instável, que deve ser monitorado para futuras oportunidades.

Procura-se investimentos no exterior. É difícil achar oportunidades de investimento, com a volatilidade renovada pela Grécia na Europa, fraqueza na China, guerra na Rússia, desconfiança nos outros emergentes, queda nas commodities, juros baixos e deflação generalizada. **A única "ilha" que sobra é os Estados Unidos, que continua crescendo apesar do resto do mundo.** A divulgação dos últimos indicadores (PIB bom mas abaixo do esperado, inflação bem abaixo da meta), além da última ata do FED, mostra que não há pressa para o aumento das taxas de juros (conforme prevíamos, vide carta de novembro). **A taxa de juros de 10 anos reagiu a essas notícias e fecha o mês perto de 1,7%, caindo 0,5% e gerando bons ganhos nos bonds.** Mas nesse nível de taxa, ganhos futuros serão pequenos. A moeda norte-americana já está bem fortalecida frente ao resto do mundo e deve permanecer nestes patamares. **Recomendamos um portfólio de ações selecionadas nos EUA, que devem se apreciar pelo menos 5% em 2015 (consenso de mercado é 8%).**



¹ www2.planalto.gov.br/acompanhe-o-planalto/discursos/discursos-da-presidenta/pronunciamento-da-presidenta-da-republica-dilma-rousseff-em-cadeia-de-radio-e-televisao-sobre-o-dia-do-trabalho

² Personagem de uma série de livros infanto-juvenil criada pelo ilustrador britânico Martin Handford em 1987, onde o leitor encontra ilustrações nas quais em algum lugar está escondido Wally.